

# Mario Quintana – 0

## descobridor

Ah, essa gente que me encomenda  
um poema  
com tema...

Como eu vou saber, pobre arqueólogo do futuro,  
o que inquietamente procuro  
em minhas escavações do ar?

Nesse futuro,  
tão imperfeito,  
vão dar,  
desde o mais inocente nascituro,  
suntuosas princesas mortas há milênios,  
palavras desconhecidas mas com todas as letras  
misteriosamente acesas  
palavras quotidianas  
enfim libertas de qualquer objeto  
E os objetos...

Os atônitos objetos que não sabem mais o que são  
no terror delicioso  
da Transfiguração!

**Mario Quintana, Baú de espantos**